

“As universidades andam a pensar em ponto pequeno”

DB-Pedro Ramos

●●● O sociólogo Boaventura de Sousa Santos retomou ontem as aulas magistrais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Com a iniciativa, que já realiza há vários anos, o professor quer pôr a universidade a pensar na sociedade.

“Pedagogias pós-abissais: as epistemologias do Sul e a defesa da universidade” foi o tema da primeira aula magistral deste ano que Boaventura de Sousa Santos proferiu perante uma plateia onde estavam muitos alunos sul-americanos. Com a lição, o docente quis abrir alguns caminhos sobre como se pode defender a universidade. “A universidade está sob ataque no Brasil, mas também na Europa, embora seja um ataque diferente, querem transformá-la numa empresa capitalista”, disse.

“As universidades nos últimos 10/20 anos andam a pensar em ponto pequeno,



Boaventura de Sousa Santos deu aula magistral dedicada à defesa da universidade

não pensam os temas grandes, as grandes perspectivas, quer do passado quer do futuro, e as alternativas à nossa sociedade”, afirmou o sociólogo em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS à margem da conferência.

As aulas magistrais representam um esforço do docente “para manter acesa junto dos estudantes a ideia das grandes questões do nosso tempo, da reli-

gião à arte, da democracia à economia, da universidade ao conhecimento”.

A ideia é “pôr as pessoas a pensar em alternativas porque esta sociedade não é a única possível, é injusta, com uma degradação ambiental radical, uma desigualdade social repugnante”.

“As universidades têm uma responsabilidade que não estão a respeitar plena-

mente”, criticou.

A próxima aula magistral de Boaventura Sousa Santos decorre a 12 de abril, às 16H00, com o tema “Metodologias pós-abissais: luta, experiência, corpo e autoria”. Após a sessão, será lançado o livro “O fim do império cognitivo”, na Livraria Almedina Estádio.

Até junho estão previstas mais quatro aulas.

| **Cátia Vicente**